



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS

Autores: LUIZ FELIPE ALCANTARA FERREIRA;

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 implementou o Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, a saúde pública se tornou direito de todos e dever do Estado, e princípios como o da integralidade passaram a conduzir uma inovadora forma de atendimento à saúde, que considera a pessoa como parte de um todo. O objetivo deste artigo é compreender o princípio da integralidade no atendimento da Atenção Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como no portal Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foram selecionados artigos no período de 2001 a 2012. As palavras-chave utilizadas foram: medicina integral, integralidade na Atenção Básica, princípios doutrinários do SUS, SUS e integralidade no atendimento. O SUS é gerido por princípios doutrinários e organizativos. O princípio doutrinário da integralidade considera o usuário como parte de um todo, atendendo todas as suas necessidades. A atenção integral visa negar a restrição do paciente à enfermidade que lhe causa sofrimento, sendo a análise psicológica e social importante para o atendimento, diagnóstico e tratamento do usuário. Os principais exemplos de aplicação da integralidade na atenção básica são: levantamento de dados sobre grau de escolaridade, ocupação e condições de moradia; feiras de educação em saúde; orientação acerca de saneamento básico; promoção da saúde; prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Conclui-se que o cuidado de maneira integral gera um atendimento mais humanizado, no qual o bem-estar do paciente é prioridade.

Palavras-chave: princípio da integralidade; atenção básica; SUS.